

Audiodramatização: A Face do Medo¹

Dayane Silva BORGES²

Pedro Alexandre NASCIMENTO³

Michel da Silva GOMES⁴

Claudia de Castro RIBEIRO⁵

Ricardo PAVAN⁶

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

Resumo

Este artigo apresenta uma audiodramatização de caráter laboratorial, desenvolvido na Universidade Federal de Goiás por estudantes do curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, para a disciplina Produção Radiofônica. Com intuito de ser um programa de entretenimento na categoria Suspense, o produto remonta a história real do assassino Edward Gein, que posteriormente inspirou filmes como O Massacre da Serra-Elétrica, O Silêncio dos Inocentes e Psicose. O projeto apresenta o processo de criação do trabalho, assim como a descrição da experiência de construir um programa radiofônico, abordando as técnicas de roteirização, gravação e edição.

Palavras-chave: Audiodramatização; Ficção; Radionovela; Suspense.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2016, na modalidade Ficção em áudio e rádio, audiodramatização, peça radiofônica e afins (avulso).

² Aluna líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: dayaneborges.ds@gmail.com.

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: pedroandre@hotmail.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: imichelgomes@gmail.com.

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: castroclaudiia@gmail.com.

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: pavanfront@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

O audiodrama *A Face do Medo* é uma peça única de ficção, inspirada na história verídica de Edward Gein (mais conhecido como Ed Gein), culpado pelo homicídio de duas mulheres em Winsconsin, norte dos Estados Unidos, em 1957. Ed também foi acusado por roubo de túmulos e pelo desaparecimento de mais 5 pessoas.

A narração manteve grande parte da história original, tentando ser a mais exata possível. Porém, em decorrência da adaptação da história para rádio, algumas alterações foram feitas, de modo que o espectador pudesse imergir mais inteiramente à história, acentuar o caráter de suspense desejado e levar maior entretenimento e inquietação ao ouvinte. “Ao contrário das artes visuais, em que o cenário nos é dado diretamente, o ouvinte de rádio é quem supre suas próprias imagens mentais em resposta às informações que lhe são passadas” (MCLEISH, 2001, p. 179).

Antes do advento da TV e de todos os aparatos tecnológicos que permitem a visualização de uma imagem, a velha e boa sensação de imaginar cenas por meio de radionovelas e etc, se perdeu. Essa geração que está envolvida com a rápida troca de informações e de imediatismos, não tem tempo para sentar e ouvir a história falada no rádio.

2 OBJETIVO

Com o objetivo de produto final na disciplina de produção radiofônica, *A Face do Medo* teve o intuito de despertar nos ouvintes a sensação de escutar e imaginar a cena que foi interpretada. Resgatar o sentido de sentar, prestar atenção e entender uma história está se perdendo e a radionovela trouxe, para os alunos da disciplina a curiosidade e a liberdade de imaginar cada detalhe, personagens e cenas que estavam sendo construídas.

A face do medo foi produzida para mostrar que a imaginação pode surpreender de diversas formas ao imaginarmos cenas e personagens que estão presentes nos programas de

rádio. Quando se trabalha com a voz, o principal objetivo é entreter utilizando a audição como principal portal de informação e a radionovela cumpre esse propósito.

Dessa forma, a escolha do Suspense foi motivada em favor de que este gênero nos fornece uma grande quantidade de efeitos sonoros, que geram um efeito de temor a quem ouve, não havendo assim a necessidade de imagens. Logo, o grupo fez uma pré-seleção de diversos efeitos de sonoplastia, e também criamos alguns próprios, para causar os impactos de suspense, tensão e conflitos, próprios desse gênero.

3 JUSTIFICATIVA

Como consequência das novas tecnologias digitais que proporcionam imagens de alta resolução, os espectadores se acostumaram a receber toda a história de modo completo, não sendo necessário nenhum esforço deste para interpretação da narrativa. Assim, tornando-o de certa forma preguiçoso, não exigindo dele empenho algum para preencher o que é dito, como é feito na história escrita ou ouvida, ou seja, nenhum estímulo criativo.

Em vista disso, desejamos criar este produto após a observação de que atualmente são poucas as produções desse tipo de peça dentro dos meios de comunicação, tanto na academia, quanto no grande mercado. E assim, tentar reincidir esse gênero, pelo menos no âmbito da universidade, para que volte a ser explorado. Considerando que o rádio, como dito por McLeish, “(...)tem uma longa e eminente história de transformar pensamentos, palavras e ações em imagens na mente do ouvinte”.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Esta radionovela foi produzida a partir da disciplina de radiojornalismo ministrada na Universidade Federal de Goiás (UFG) pelo professor Ricardo Pavan, o tema não foi delimitado pelo orientador, assim o grupo optou pelo gênero suspense\terror. A decisão foi efetivada devido a afinidade dos alunos com o tema e o conhecimento prévio da história. A trama narrada foi baseada em acontecimentos reais, de forma que para a escrita do roteiro foi necessária uma vasta pesquisa bibliográfica para assegurar a veracidade dos fatos.

Assim, a pré-produção se iniciou ao investigarmos a sequência dos episódios ocorridos a partir daí a equipe concentrou-se na escrita do roteiro, cada cena foi detalhadamente descrita inclusive as trilhas sonoras e os efeitos.

Para a gravação das cenas, foi utilizado o estúdio de rádio com a supervisão de um profissional técnico da área radiofônica. Após gravadas as falas que compõem as cenas, o próximo passo é a edição para dar sequência às falas que foram gravadas separadamente. Concomitantemente, uma parte da equipe realizou uma pesquisa de trilhas sonoras e efeitos. Esse levantamento compõe uma das partes do processo de produção, que conforme Ferrareto (2001), significa pensar em conjunto todos os elementos da linguagem radiofônica: a voz, a música, os efeitos sonoros e o silêncio:

É o estudo, a seleção e a aplicação de recursos sonoros e é fundamental à elaboração de um programa radiofônico. O produtor deve possuir sensibilidade e conhecimento suficientes para utilizar o som, base do rádio, como um poderoso instrumento à sua disposição. É necessário que o produtor tenha sempre em mente que diferentes tipos de sons provocam efeitos diversos sobre o ouvinte (FERRARETO, 2001, p. 23);

As músicas e os efeitos utilizados são essenciais para efetivar o nexos narrativo da trama, pois estabelecem uma conexão entre o ouvinte e a história, criando imagens na mente de quem ouve, “os efeitos permitem ao ouvinte ver o que está sendo descrito e a música possibilita ao ouvinte sentir o que se transmite” (FERRARETO, 2001, p.34).

O programa utilizado para a edição foi o Audacity e foi realizado pela própria equipe.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Com duração de doze minutos e trinta segundos, A Face do Medo é uma adaptação da história real de uma série de desaparecimentos e assassinatos acontecidos em Winsconsin no final dos anos 50. De modo a beneficiar a dinamização da narrativa, foi necessário a criação de alguns novos personagens, totalizando assim em 9, e alguns trechos da história foram alterados também.

Durante as duas semanas de trabalho, o grupo se dedicou a pesquisar diversas histórias e relatos de histórias de serial killers, como forma de ajudar no processo criativo, e

principalmente para encontrar o caso específico em que iríamos nos basear. Além disso, houve o processo de roteirização e adequação de cenas para rádio, gravação das falas, criação de efeitos de sonoplastia, busca de alguns outros efeitos em sites de áudios de livre uso e por fim a edição final do produto.

Ainda neste processo, mais especificamente nas gravações, houve uma busca de voluntários para preencher os papéis que ainda estavam vagos, procurando vozes específicas que se adequem à imagem que gostaríamos de passar com os personagens. Também houve uma dinâmica de aquecimento e treinamento dos atores para melhor atuação e encarnação do personagem.

6 CONSIDERAÇÕES

A criação da radionovela “A face do medo” teve como principal finalidade contextualizar na prática algumas técnicas aprendidas durante o semestre, na disciplina de Produção Radiofônica. Inseridos em uma realidade social onde o espaço dramático radiofônico foi ocupado pela televisão, os alunos tiveram a conjuntura de resgatar um gênero do entretenimento que há muito tempo é divulgado, porém que acabou de certa forma sendo esquecido.

Consideramos que todo o processo de composição do enredo foi bastante positivo e produtivo, de forma que tivemos a oportunidade de aprofundar nossos conhecimentos sobre a história da rádio, principalmente das radionovelas, e compreendemos mais sobre toda a técnica de construção da mesma. O resultado final foi bastante satisfatório, e acreditamos que a escolha do gênero e do caso contribuíram grandemente para esse efeito. Já que para construí-lo foram necessárias extensas pesquisas sobre o assunto, que forneceram ainda mais conhecimento para nossa formação acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio: Um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 1999.